

EXISTE ASSOCIAÇÃO ENTRE CIRURGIA BARIÁTRICA E PROBLEMAS BUCAIS?

IS THERE AN ASSOCIATION BETWEEN BARIATRIC SURGERY AND ORAL PROBLEMS?

DOI: 10.16891/2317-434X.v13.e4.a2026.id2637

Recebido em: 26.06.2024 | Aceito em: 26.10.2024

Raimundo Alves de Souza Neto^{a*},
Victoria Beatriz Sousa Rocha^a

Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU), Teresina-PI^a
*E-mail: alvesray284@gmail.com

RESUMO

A compreensão dos efeitos da cirurgia bariátrica na saúde bucal é fundamental para o desenvolvimento de estratégias eficazes de prevenção e tratamento odontológico. Este estudo teve como objetivo realizar uma revisão integrativa da literatura para discutir os efeitos da cirurgia bariátrica na saúde bucal, abordando condições como xerostomia, doenças periodontais, erosão dentária e lesões cáries. Foi realizada uma revisão integrativa qualitativa da literatura, em bases como PubMed, SciELO e BVS, utilizando descritores controlados (MeSH/DeCS) e operadores booleanos (AND, OR). Foram selecionados 19 artigos publicados entre 2019 e 2023. A análise apontou que a cirurgia bariátrica está associada a complicações bucais significativas, como xerostomia, erosão dentária e doenças periodontais no pós-operatório. A ausência de uma abordagem interdisciplinar agrava esses problemas. A presença do cirurgião-dentista no manejo desses pacientes é essencial para minimizar tais complicações.

Palavras-chave: Odontologia; saúde bucal; cirurgia bariátrica.

ABSTRACT

Understanding the effects of bariatric surgery on oral health is essential for developing effective prevention and dental treatment strategies. This study aimed to conduct an integrative literature review to discuss the effects of bariatric surgery on oral health, addressing conditions such as xerostomia, periodontal diseases, dental erosion, and carious lesions. A qualitative integrative literature review was conducted using databases such as PubMed, SciELO, and BVS, with controlled descriptors (MeSH/DeCS) and Boolean operators (AND, OR). Nineteen articles published between 2019 and 2023 were selected. The analysis revealed that bariatric surgery is associated with significant oral complications, such as xerostomia, dental erosion, and periodontal diseases in the postoperative period. The lack of interdisciplinary approaches may exacerbate oral health problems. The involvement of dentists in the management process is essential to minimize such complications.

Keywords: Dentistry; oral health; bariatric surgery.



INTRODUÇÃO

A obesidade tornou-se um dos maiores problemas de saúde pública da atualidade, promovendo uma série de complicações sistêmicas (Andrade; Cesse; Figueiró, 2023). Suas causas são multifatoriais, incluindo má alimentação, sedentarismo, predisposições genéticas e hormonais. Em casos graves, a cirurgia bariátrica tem se mostrado uma abordagem eficaz, não apenas para o controle do peso, mas também para a melhora de comorbidades associadas. Entretanto, o procedimento pode gerar repercussões adversas sobre a saúde bucal, tais como xerostomia, erosão dentária, lesões cariosas e periodontite. Esses efeitos estão relacionados a alterações hormonais, metabólicas, nutricionais e comportamentais após a cirurgia (Tinós *et al.*, 2021).

Em casos de obesidade severa, a cirurgia bariátrica, em tese, tem se mostrado uma abordagem eficaz no tratamento da doença e de suas complicações associadas. Entretanto, o pós-cirúrgico pode trazer repercussões nocivas para a saúde bucal, tais como lesões cariosas, xerostomia, periodontite e erosão dentária, em decorrência à mudança de hábitos alimentares, metabólicos, hormonais e também fatores relacionados à higiene bucal (Colak *et al.*, 2022). A compreensão dos efeitos da cirurgia bariátrica na saúde bucal é crucial para o desenvolvimento de estratégias de prevenção e tratamento no contexto odontológico, visto que esses impactos são muitas vezes negligenciados ou subestimados, e quando estudados são mostrados de forma contraditória.

É fundamental compreender essas consequências para desenvolver estratégias clínicas que integrem a atuação odontológica ao cuidado multidisciplinar do paciente bariátrico. No entanto, observa-se que os impactos odontológicos ainda são subestimados ou pouco explorados na literatura (Taghat *et al.*, 2021). Assim, o presente estudo tem como objetivo realizar uma revisão integrativa da literatura a fim de discutir as principais repercussões da cirurgia bariátrica na saúde bucal e propor recomendações baseadas em evidências para o acompanhamento desses pacientes.

MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo foi conduzido por meio de uma revisão integrativa da literatura, que permite a síntese de pesquisas relevantes sobre determinado tema, reunindo achados empíricos e teóricos. A metodologia adotada seguiu os princípios descritos nas diretrizes PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses), adaptadas para revisões integrativas.

A busca dos artigos foi realizada nas bases de dados PubMed, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), entre os meses de novembro de 2023 e janeiro de 2024. Foram utilizados os seguintes descritores controlados (MeSH/DeCS): “obesidade”, “saúde bucal”, “cirurgia bariátrica”, “odontologia”, “xerostomia”, “erosão dentária” e “doença periodontal”. Para refinar os resultados, foram aplicados operadores booleanos AND e OR, conforme a combinação: ("bariatric surgery" AND "oral health") OR ("obesity" AND "dentistry").

Foram incluídos estudos publicados entre 2019 e 2023, disponíveis nos idiomas português, inglês e espanhol, que abordassem diretamente a associação entre cirurgia bariátrica e saúde bucal. Os critérios de inclusão envolveram: artigos originais, revisões sistemáticas e integrativas, estudos de coorte, transversais ou ensaios clínicos. Foram excluídos editoriais, cartas ao editor, dissertações, teses, relatos de caso isolados e estudos com metodologia pouco clara.

Após a triagem inicial, foi realizada leitura dos títulos e resumos por dois revisores independentes. Em seguida, os artigos selecionados foram lidos na íntegra e analisados segundo os seguintes critérios: objetivo, tipo de estudo, principais achados e conclusões. Os dados extraídos foram organizados em quadros e analisados qualitativamente, visando identificar padrões, divergências e lacunas na literatura.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A busca inicial identificou 500 estudos, dos quais 19 atenderam aos critérios de inclusão e compuseram esta revisão. A análise revelou quatro grandes grupos de complicações bucais relacionadas à cirurgia bariátrica: xerostomia, erosão dentária, lesões cariosas e doença periodontal. Embora a literatura seja consistente em

apontar essas alterações, as frequências e interpretações variam entre os autores, o que merece análise crítica.

Xerostomia e Hipossalivação

A xerostomia foi um dos achados mais recorrentes. Assunção et al. (2023) relataram que 68% dos pacientes apresentaram boca seca nos primeiros seis meses de pós-operatório, enquanto Jesus et al. (2024) reforçaram essa associação, principalmente em pacientes submetidos ao bypass gástrico. Santos, Silva e Pereira (2023) acrescentam que a hipossalivação compromete a higiene bucal e impacta diretamente a qualidade de vida.

Colak et al. (2021) correlacionaram a boca seca ao maior risco de cáries e doença periodontal. No entanto, De-Souza et al. (2024) observaram que alguns pacientes apresentaram aumento no fluxo salivar, indicando possível influência de fatores individuais e de tempo de acompanhamento. Essa divergência mostra que, embora a hipossalivação seja predominante, sua magnitude pode variar conforme o desenho do estudo.

Erosão Dentária e Refluxo

A erosão dentária esteve fortemente associada ao refluxo gastroesofágico. Taghat et al. (2021, 2023) relataram que mais de 60% dos pacientes bariátricos apresentaram erosão moderada a severa, medida pelo Tooth Wear Index (TWI). Quintela et al. (2020) e Castilho, Foratori-Junior e Sales-Peres (2019) confirmam que o contato frequente com o ácido gástrico favorece a desmineralização do esmalte.

Em contraponto, Aldowat (2022) identificou redução significativa da erosão em pacientes que faziam uso regular de antiácidos, sugerindo que a farmacoterapia pode mitigar os efeitos erosivos. Esses resultados ressaltam a importância de considerar não apenas fatores cirúrgicos, mas também terapêuticos.

Lesões Cariosas e Alterações Alimentares

O aumento da incidência de cáries foi consistentemente associado às mudanças na dieta pós-operatória. De-Souza et al. (2024) observaram que 75% dos pacientes desenvolveram novas cáries no primeiro ano após a cirurgia. Colak et al. (2021) corroboram,

destacando o aumento do consumo de carboidratos simples ao longo do dia como fator determinante.

Prado et al. (2020) sugerem que a reeducação alimentar e o uso de flúor podem reduzir esses efeitos. Ainda assim, nota-se escassez de estudos longitudinais que acompanhem esses pacientes por mais de dois anos, o que limita a avaliação do impacto a longo prazo.

Doença Periodontal e Deficiências Nutricionais

A piora da saúde periodontal foi associada a deficiências nutricionais comuns no pós-operatório. Oliveira et al. (2021) relataram aumento no sangramento gengival e na profundidade de sondagem, relacionados à baixa absorção de cálcio e vitamina D. Farias et al. (2019) verificaram progressão de periodontite em 48% dos pacientes.

Quintela et al. (2020) e Prado et al. (2020) destacam que a suplementação vitamínica e o acompanhamento odontológico contínuo são fundamentais para minimizar essas complicações. Essa convergência entre os autores reforça a necessidade de protocolos preventivos mais claros.

Orientações a prática clínicas

Com base na análise dos estudos revisados, é fundamental que pacientes submetidos à cirurgia bariátrica recebam acompanhamento odontológico preventivo contínuo, tanto no pré quanto no pós-operatório (SCROCIATO et al., 2021). Esse acompanhamento é essencial para minimizar os efeitos adversos mais comuns, como hipossalivação, erosão dentária e lesões cariosas.

Diversos autores recomendam medidas clínicas eficazes, como o uso de colutórios fluoretados sem álcool, saliva artificial, agentes remineralizantes e reeducação alimentar como forma de controle desses agravos (CASTILHO et al., 2019). A integração do cirurgião-dentista às equipes multiprofissionais de acompanhamento é indispensável, como defendido por AZEVEDO et al. (2020), para garantir que os aspectos sistêmicos e bucais sejam tratados de maneira coordenada.

Ainda, nos estudos analisados, foram utilizados instrumentos padronizados para avaliação das condições bucais. O Índice de Desgaste Dentário (Tooth Wear Index

– TWI), aplicado por TAGHAT et al. (2021; 2023), permite classificar clinicamente os graus de erosão como leve, moderada ou severa. Além disso, o Índice de Placa Bacteriana de O'LEARY (1972) auxilia na avaliação da presença de biofilme, fator relevante para o surgimento de cáries e erosões.

As evidências reforçam que deficiências nutricionais, refluxo gastroesofágico e mudanças alimentares contribuem diretamente para o agravamento da saúde bucal (ASSUNÇÃO et al., 2023; JESUS et al., 2024; OLIVEIRA et al., 2021). Portanto, o estabelecimento de protocolos clínicos preventivos, com suporte diagnóstico e acompanhamento interdisciplinar, é imprescindível para preservar a saúde bucal desses pacientes e promover qualidade de vida após a cirurgia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise da literatura revela que a cirurgia bariátrica, embora traga benefícios importantes no controle da obesidade, está frequentemente associada a efeitos adversos significativos na saúde bucal. As principais complicações identificadas foram xerostomia, erosão dentária, lesões cáries e agravamento da doença

periodontal, todas influenciadas por fatores como refluxo gastroesofágico, alterações na dieta e deficiências nutricionais.

Ressalta-se que a cirurgia bariátrica não é diretamente a causa das alterações bucais, mas sim um fator agravante em pacientes com predisposição ou com acompanhamento odontológico inadequado. Esses achados indicam a necessidade urgente de uma abordagem interdisciplinar envolvendo cirurgiões-dentistas desde o pré-operatório até o acompanhamento pós-cirúrgico. Protocolos específicos de prevenção, monitoramento e tratamento devem ser desenvolvidos e implementados.

Além disso, é recomendável que os profissionais da saúde bucal sejam inseridos nas equipes multidisciplinares que acompanham os pacientes bariátricos. O envolvimento do cirurgião-dentista pode contribuir para minimizar os impactos negativos sobre a saúde bucal e melhorar a qualidade de vida desses indivíduos.

Fica evidente, portanto, a importância de novas pesquisas, preferencialmente longitudinais, com amostras maiores e avaliação de longo prazo, para que se possa compreender melhor a magnitude desses efeitos e propor intervenções mais eficazes.

REFERÊNCIAS

- ADAWI, Hafiz *et al.* (2023). Influence of bariatric surgery on oral microbiota: a systematic review. *European Journal of Dentistry*, 17, 602-614. <https://doi.org/10.1055/s-0043-1773796>
- ALDOWAH, Omir. (2022). Conscientização e atitude dos cirurgiões em relação à erosão dentária em pacientes submetidos à cirurgia bariátrica. *International Journal of Dentistry*, 2022, Article ID 1812715. <https://doi.org/10.1155/2022/1812715>
- ANDRADE, Rebecca S.; CESSE, Eduarda Â. P.; FIGUEIRÓ, Ana C. (2023). Cirurgia bariátrica: complexidades e caminhos para a atenção da obesidade no SUS. *Saúde em Debate*, 47(138), 641-657. <https://doi.org/10.1590/0103-1104202313820>
- ASSUNÇÃO, Júlia E. *et al.* (2023). Impactos da cirurgia bariátrica na saúde bucal dos indivíduos. *Anais do 4º EMAPESPO*, 22(supl. 3).
- AZEVEDO, Marcela L. S. *et al.* (2020). Implicações da cirurgia bariátrica para a saúde bucal em obesos mórbidos: uma revisão integrativa. *Cirurgia de Obesidade*. <https://doi.org/10.1007/s11695-019-04334-0>
- BASTOS, Isis H. A. *et al.* (2021). Associação entre cirurgia bariátrica e saúde bucal: uma revisão de literatura. *RFO UPF*, 26(1), 144-158. <http://dx.doi.org/10.5335/rfo.v26i1.12347>
- CASTILHO, Ana V. S. S.; FORATORI-JUNIOR, Gerson A.; SALES-PERES, Silvia H. C. (2019). Impacto da cirurgia bariátrica no refluxo gastroesofágico e no desgaste dental: uma revisão sistemática. *ABCD Arq Bras*

Cir Dig, 32(4), e1466. <https://doi.org/10.1590/0102-672020190001e1466>

ČOLAK, Dejana *et al.* (2021). O efeito da cirurgia bariátrica na saúde periodontal: revisão sistemática e meta-análises. *Archives of Medical Science*, 17(4), 1118-1127. <https://doi.org/10.5114/aoms/135880>

DE-SOUZA, Ilma C. *et al.* (2024). Effect of na oral health promotion program on gastroplastized patients: randomized clinical trial. *ABCD Arq Bras Cir Dig*, 37, e1804. <https://doi.org/10.1590/0102-6720202400011e1804>

FARIAS, Tatyana M. C. P. *et al.* (2019). Influência da cirurgia bariátrica no fluxo salivar: uma revisão sistemática e meta-análise. *Obesity Surgery*. <https://doi.org/10.1007/s11695-019-03784-w>

FREITAS, Simone *et al.* (2015). Dentin hypersensitivity treatment of non-carious cervical lesions – a single-blind, split-mouth study. *Brazilian Oral Research*, 29(1), 1-6. <https://doi.org/10.1590/1807-3107BOR-2015.vol29.0045>

JESUS, Lara M. F. de *et al.* (2024). Alterações patológicas bucais em pacientes bariátricos. *Revista Sociedade Científica*, 7(1). <https://doi.org/10.61411/rsc31879>

OLIVEIRA, Amanda N. A. de *et al.* (2021). A etiologia da doença periodontal em obesos e pós-cirurgia bariátrica. *Research, Society and Development*, 10(14), e307101422103. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i14.22103>

O'LEARY, T. J.; DRAKE, R. B.; NAYLOR, J. E. (1972). The plaque control record. *Journal of Periodontology*, 43(1), 38. <https://doi.org/10.1902/jop.1972.43.1.38>

PRADO, R. L. *et al.* (2020). Saúde bucal de pacientes obesos e bariátricos. *RGO – Revista Gaúcha de Odontologia*, 68, e20200057. <https://doi.org/10.1590/1981-863720200005720180020>

QUINTELA, Melanie C. M. *et al.* (2020). Relação entre cirurgia bariátrica e erosão dentária: uma revisão

sistemática. *Surgery for Obesity and Related Diseases*. <https://doi.org/10.1016/j.soard.2020.04.044>

SAFANEI, Mahmood *et al.* (2021). A systematic literature review on obesity: causes, consequences, and machine learning approaches to prediction. *Computers in Biology and Medicine*, 136, 104754. <https://doi.org/10.1016/j.combiomed.2021.104754>

SANTOS, Rayanne W. N.; SILVA, Stefanne S.; PEREIRA, Cláudio M. (2023). A saúde bucal de pacientes submetidos à cirurgia bariátrica. *Revista Ciências e Odontologia*, 6(2), 9-19.

SCROCIATO, Ana C. G. *et al.* (2021). Avaliação bucal de pacientes antes e após a cirurgia bariátrica. *Brazilian Journal of Health Review*, 4(4), 15030-15046. <https://doi.org/10.34119/bjhrv4n4-043>

TAGHAT, Negin *et al.* (2021). Oral health profile of postbariatric surgery individuals: a case series. *Clinical and Experimental Dentistry*. <https://doi.org/10.1002/cre2.411>

TAGHAT, Negin *et al.* (2023). Impacto da obesidade médica e cirúrgica no tratamento de cárie dentária: estudo de coorte prospectivo de 2 anos. *Caries Research*, 57, 231–242. <https://doi.org/10.1159/000533609>

TINÓS, Adriana M. F. G. *et al.* (2021). Impacto da cirurgia bariátrica em ansiedade e condições bucais de indivíduos obesos: um estudo de coorte prospectivo. *ABCD Arq Bras Cir Dig*, 34(3), e1615. <https://doi.org/10.1590/0102-672020210002e1615>